



uff UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Superintendência de Recursos Humanos
DDRH-Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

105

Instruções ao candidato

- ✘ Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas sessenta questões.
- ✘ Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no CARTÃO DE RESPOSTAS; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para o seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- ✘ Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- ✘ Não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para o cálculo e o desenho, portar material que sirva de consulta, nem copiar as alternativas assinaladas no CARTÃO DE RESPOSTAS.
- ✘ O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de quatro horas.
- ✘ Reserve os vinte minutos finais para preencher o cartão de respostas, caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- ✘ Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTAS, que poderá ser invalidado se você não o assinar.
- ✘ O candidato que retirar-se do local de realização desta prova após três horas do início da mesma poderá levar seu Caderno de Questões.



Após o aviso para início das provas, você deverá permanecer no local de realização das mesmas por, no mínimo, noventa minutos.

TEXTO I

Amanhecer em Copacabana
Por Antônio Maria

Amanhece, em Copacabana, e estamos todos cansados. Todos, no mesmo banco de praia. Todos, que somos eu, meus olhos, meus braços e minhas pernas, meu pensamento e minha vontade. O coração, se não está vazio, sobra lugar que não acaba mais. Ah, que coisa insuportável, a lucidez das pessoas fatigadas! Mil vezes a obscuridade dos que amam, dos que cegam de ciúmes, dos que sentem falta e saudade. Nós somos um imenso vácuo, que o pensamento ocupa friamente. E, isso, no amanhecer de Copacabana. As pessoas e as coisas começaram a movimentar-se. A moça feia, com o seu caniche de olhos ternos. O homem de roupão, que desce à praia e faz ginástica sueca. O bêbado, que vem caminhando com um esparadrapo na boca e a lapela suja de sangue. Automóveis, com oficiais do Exército Nacional, a caminho da batalha. Ônibus colegiais e, lá dentro, os nossos filhos, com cara de sono. O banhista gordo, de pernas brancas, vai ao mar cedinho, porque as pessoas da manhã são poucas e enfrentam, sem receios, o seu aspecto. Um automóvel deixou uma mulher à porta do prédio de apartamentos — pelo estado em que se encontra a *maquillage*, andou fazendo o que não devia. Os ruídos crescem e se misturam. Bondes, lotações, lambretas e, do mar, que se vinha escutando algum rumor, não se tem o que ouvir.

Enerva-me o tom de ironia que não consigo evitar nestas anotações. Em vezes outras, quando aqui estive, no lugar destas censuras, achei sempre que tudo estava lindo e não descobri os receios do homem gordo, que vem à praia de manhã cedinho. E Copacabana é a mesma. Nós é que estamos burríssimos aqui, neste banco de praia. Nós é que estamos velhíssimos, à beira-mar. Nós é que estamos sem ressonância para a beleza e perdemos o poder de descobrir o lado interessante de cada banalidade. Um homem assim não tem direito ao amanhecer de sua cidade. Deve levantar-se do banco de praia e ir-se embora, para não entediar os outros, com a descabida má-vontade dos seus ares.



Rio, 12/09/59

http://www.releituras.com/i_orlandeli_antoniomaria.asp

Vocabulário:

CANICHE

- 1 raça de cães de luxo com uma variedade de pêlo lanoso anelado e outra de pêlo crespo, branco ou castanho Obs.: cf. *poodle*
- 2 Derivação: por metonímia. cão dessa raça

Houaiss eletrônico

01 Identifique o comentário de natureza sintático-semântica adequado à produção de sentido da seguinte passagem:

“Os ruídos crescem e se misturam. Bondes, lotações, lambretas e, do mar, que se vinha escutando algum rumor, não se tem o que ouvir.” (linhas 22-27)

- (A) O pronome relativo “que” em “que se vinha escutando algum rumor” retoma, de forma enfática, o nome substantivo “lambretas”.
- (B) A enumeração “Bondes, lotações, lambretas” explica o sentido do período anterior: “Os ruídos crescem e se misturam.”
- (C) A expressão “algum rumor” estabelece com a locução verbal “vinha escutando” uma relação de causa-conseqüência.
- (D) A expressão adverbial “do mar” enfatiza o significado das formas verbais “escutando” e “ouvir”.
- (E) A locução verbal “vinha escutando” situa vagamente no tempo uma ação não habitual.

02 “Nós é que estamos velhíssimos, à beira-mar.” (linha 32)

O acento grave em “à beira-mar” indica um fenômeno de:

- (A) concordância estilística
- (B) concordância nominal
- (C) regência nominal
- (D) concordância verbal
- (E) regência verbal

03 Assinale a passagem em que o narrador busca a adesão do leitor à idéia de que é o olhar do homem que modifica o cenário.

- (A) Nós é que estamos sem ressonância para a beleza e perdemos o poder de descobrir o lado interessante de cada banalidade. (linhas 32-34)
- (B) Amanhece, em Copacabana, e estamos todos cansados. (linha 1)
- (C) Nós somos um imenso vácuo, que o pensamento ocupa friamente. (linhas 5-6)
- (D) As pessoas e as coisas começaram a movimentar-se. (linha-7)
- (E) O bêbado, que vem caminhando com um esparadrapo na boca e a lapela suja de sangue. (linhas 8-9)

04 Assinale a passagem em que o narrador expressa, de forma contundente, a sua vontade de ter um outro olhar sobre o mundo à sua volta.

- (A) Amanhece, em Copacabana, e estamos todos cansados. (linha 1)
- (B) Mil vezes a obscuridade dos que amam, dos que cegam de ciúmes, dos que sentem falta e saudade. (linhas 4-5)
- (C) A moça feia, com o seu caniche de olhos ternos. (linhas 7-8)
- (D) As pessoas e as coisas começaram a movimentar-se. (linha-7)
- (E) Nós é que estamos sem ressonância para a beleza e perdemos o poder de descobrir o lado interessante de cada banalidade. (linhas 32-34)

05 A expressão grifada na passagem “que se vinha escutando algum rumor” (linhas 25-26) exprime uma idéia de:

- (A) causalidade da ação
- (B) início de ação
- (C) ação habitual
- (D) comparação da ação
- (E) ação posterior

06 Assinale a opção em que a palavra grifada estabelece a coesão textual, retomando uma idéia anteriormente expressa.

- (A) Um automóvel deixou uma mulher à porta do prédio de apartamentos — (linhas 16-19)
- (B) Todos, que somos eu, meus olhos, meus braços e minhas pernas, meu pensamento e minha vontade. (linhas 2-3)
- (C) Ah, que coisa insuportável, a lucidez das pessoas fatigadas! (linha 4)
- (D) Ônibus colegiais e, lá dentro, os nossos filhos, com cara de sono. (linhas 10-11)
- (E) Enerva-me o tom de ironia que não consigo evitar nestas anotações. (linhas 28-30)

07 “Um homem assim não tem direito ao amanhecer de sua cidade.” (linha 34)

A palavra grifada no trecho acima produz um efeito de sentido de:

- (A) contraste
- (B) atenuação
- (C) conclusão
- (D) exemplificação
- (E) inclusão

08 Identifique o procedimento predominante no desenvolvimento do segundo parágrafo do texto.

- (A) exemplificação
- (B) descrição
- (C) argumentação
- (D) contraste
- (E) enumeração

09 No fragmento “Deve levantar-se do banco de praia e ir-se embora, para não entediar os outros, com a descabida má-vontade dos seus ares”. (linhas 35-37), a expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) finalidade
- (B) causalidade
- (C) consequência
- (D) concessão
- (E) tempo

10 Assinale a passagem em que a palavra grifada aponta proximidade no espaço.

- (A) Nós somos um imenso vácuo, que o pensamento ocupa friamente. (linhas 4-5)
- (B) Nós é que estamos sem ressonância para a beleza (linha 33)
- (C) e ir-se embora, para não entediar os outros, com a descabida má-vontade dos seus ares. (linhas 36-37)
- (D) O coração, se não está vazio, sobra lugar que não acaba mais. (linhas 3-4)
- (E) Nós é que estamos burríssimos aqui, neste banco de praia. (linhas 31-33)

11 Assinale o fragmento em que a locução verbal grifada exprime um processo em sua fase inicial.

- (A) Bondes, lotações, lambretas e, do mar, que se vinha escutando algum rumor, não se tem o que ouvir. (linhas 24-27)
- (B) O bêbado, que vem caminhando com um esparadrapo na boca e a lapela suja de sangue. (linhas 8-9)
- (C) Um automóvel deixou uma mulher à porta do prédio de apartamentos — pelo estado em que se encontra a maquillage, andou fazendo o que não devia. (linha 16-22)
- (D) As pessoas e as coisas começaram a movimentar-se. (linha 7)
- (E) Deve levantar-se do banco de praia e ir-se embora, para não entediar os outros, com a descabida má-vontade dos seus ares. (linhas 35-37)

12 Em relação à sintaxe do texto, pode-se afirmar que:

- (A) na passagem “Nós é que estamos burríssimos aqui, neste banco de praia” (linhas 32-33), a forma verbal é introduz um predicado nominal na construção do período.
- (B) na passagem “Nós somos um imenso vácuo, que o pensamento ocupa friamente” (linhas 5-6), o pronome relativo que funciona sintaticamente como sujeito do verbo ocupar.
- (C) na passagem “ Mil vezes a obscuridade dos que amam, dos que cegam de ciúmes, dos que sentem falta e saudade” (linhas 45), o pronome relativo que retoma o pronome demonstrativo os que aponta um referente fora do texto.
- (D) na passagem “Amanhece, em Copacabana, e estamos todos cansados” (linha 1), o emprego do pronome todos, em registro formal, implicaria o uso do verbo na terceira pessoa do plural.
- (E) na passagem “Os ruídos crescem e se misturam” (linhas 22-23), o valor da conjunção e é adversativo.

13 No primeiro parágrafo, as expressões: “a moça feia” (linha 7); “o homem de roupão”(linha 8); “automóveis” (linha 9); “o banhista gordo” (linhas 11-12); “um automóvel” (linhas 16-17) introduzem, sob o ponto de vista estilístico, a progressão textual por meio de:

- (A) comparação
- (B) contraste
- (C) explicação
- (D) gradação
- (E) enumeração

14 O comentário do eu-lírico a respeito dos sentimentos sobre o cenário (Copacabana) traduz uma estratégia de:

- (A) atitude crítico-irônica
- (B) ênfase nos aspectos urbanísticos
- (C) explicação sobre mudanças sociais
- (D) análise socioeconômica
- (E) atitude mágico-contemplativa

15 O uso recorrente do presente do indicativo no texto “Amanhecer em Copacabana” se justifica por:

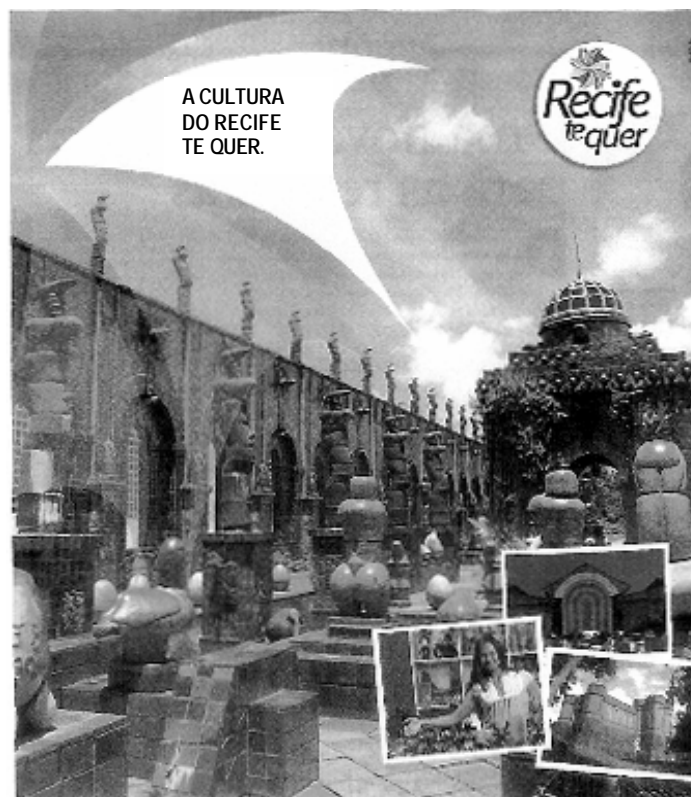
- (A) expressar um fato futuro, mas que o narrador deseja apresentá-lo como certo e próximo.
- (B) expressar um fato atual, isto é, que ocorre no momento em que se narra.
- (C) indicar ações e estados permanentes ou assim considerados como seja uma verdade incontestável.
- (D) expressar uma ação habitual ou uma faculdade do sujeito ainda que não estejam sendo exercidas no momento da narrativa.

(E) dar vivacidade a fatos ocorridos no passado e aproximá-los do leitor.

16 A palavra grifada em “E Copacabana é a mesma” (linha 32) produz um efeito de sentido de:

- (A) atenuação
- (B) conclusão
- (C) concessão
- (D) inclusão
- (E) explicação

TEXTO II



Cidade multicultural, uma verdadeira obra de arte. A criatividade ímpar vem de grandes artistas ou de pequenos artesãos. Está por todos os lados, por todos os cantos. Está em cada traço de um lugar chamado Recife.

Prefeitura do Recife
A grande obra é cuidar das pessoas
www.recife.pe.gov.br

Revista ÉPOCA, dez.2007

17 Em relação aos textos I e II, pode-se afirmar que:

- (A) o texto I se estrutura em dois parágrafos que expressam as condições ambientais de Copacabana e uma análise sentimental das memórias do bairro.
- (B) o texto I é uma crônica que enfatiza a multiplicidade de aspectos do cotidiano de Copacabana e o texto II é uma peça publicitária institucional.
- (C) o texto II descreve minuciosamente as características culturais e econômicas da cidade de Recife.
- (D) os textos I e II apresentam um mecanismo lingüístico de persuasão próprio de matérias publicitárias.
- (E) os textos I e II tratam das características singulares dos aspectos turísticos da praia de Copacabana e da cidade do Recife.

18 Uma das características lingüísticas comuns no texto publicitário e exemplificado no texto II é:

- (A) emprego do modo imperativo.
- (B) emprego reiterado do vocativo.
- (C) uso estilístico da pontuação.
- (D) uso constante de linguagem figurada.
- (E) emprego reiterado de verbos de ligação.

19 Pode-se afirmar quanto ao emprego dos pronomes, no texto II:

- (A) o pronome pessoal de segunda pessoa te pode ser substituído, no padrão culto, por lhe sem alteração de formalidade.
- (B) o pronome indefinido todos limita aspectos relevantes da paisagem do Recife.
- (C) o pronome cada aponta uma situação precária em relação a aspectos culturais do Recife.
- (D) o pronome pessoal de segunda pessoa te é um recurso lingüístico para promover a interlocução.
- (E) o pronome indefinido todos usado estilisticamente reitera a noção de particularidade.

20 Na língua portuguesa, tradicionalmente, o adjetivo se pospõe ao substantivo. No entanto, no texto II, há usos de adjetivos antepostos ao substantivo. Tal fato se explica por tratar-se de:

- (A) recurso poético em “cidade multicultural” e uso metafórico em “criatividade ímpar”.
- (B) recurso de linguagem apelativa em “pequenos artesãos” e uso enfático em “cidade multicultural”.
- (C) uso de linguagem referencial em “verdadeira obra de arte” e necessário para a produção de sentido metafórico do texto em “pequenos artesãos”.
- (D) recurso da linguagem afetiva em “verdadeira obra de arte” e uso necessário para produção de sentido figurado em “pequenos artesãos”.
- (E) emprego da linguagem denotativa em “grandes artistas” e emprego de linguagem conotativa em “criatividade ímpar”.

Parte II: Conhecimentos Específicos

21 Segundo a análise de Almeida (1997), a preocupação com a sistematização da prática em Serviço Social tornou-se mais familiar entre nós, através da (o) (s)

- (A) cursos de prática profissional.
- (B) disciplina estágio supervisionado.
- (C) monografia de conclusão de curso.
- (D) instrumentos do cotidiano profissional.
- (E) análises da realidade social.

22 De acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social – Lei. nº 8.742/1993 – a assistência social tem por objetivos a/o

- (A) promoção da integração ao mercado de trabalho.
- (B) universalização dos direitos sociais.
- (C) descentralização político-administrativa.
- (D) respeito à dignidade do cidadão.
- (E) divulgação ampla dos programas sociais.

23 Segundo a Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social – Lei nº 8.662/1993 – constituem-se competências do assistente social

- (A) dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas e privadas.
- (B) planejar, organizar e administrar projetos em Unidade de Serviço Social.
- (C) treinar e avaliar estagiários de serviço social.
- (D) planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais.
- (E) fiscalizar o exercício profissional, através dos Conselhos Federal e Regional.

24 Segundo a análise de Yazbeck (2006), em 1942 o governo brasileiro cria a LBA com a finalidade de

- (A) criar uma mobilização social para enfrentamento da pobreza.
- (B) implementar uma política de assistência social a nível nacional.
- (C) prestar assistência à maternidade e infância carentes.

- (D) diagnosticar o quadro social na sociedade brasileira.
- (E) prestar auxílio às famílias dos expedicionários brasileiros.

25 Segundo a análise de Iamamoto (2001), a questão social no marco da teoria crítica deve ser considerada como

- (A) resultante da conciliação das classes nos marcos do capitalismo mercantil.
- (B) indissociável do processo de acumulação e dos efeitos, que produz sobre o conjunto das classes trabalhadoras.
- (C) contradição imanente do modo de produção capitalista e dos efeitos das relações entre capital x trabalho.
- (D) desenvolvimento e regulação das forças produtivas no capitalismo monopolista.
- (E) conjunto de políticas públicas destinadas à satisfação das necessidades imediatas da população.

26 No quadro das transformações do mundo do trabalho, as relações entre Estado, sociedade e mercado são determinadas por um conjunto de medidas. Dentre elas, destaca-se

- (A) o incentivo aos programas estatais de proteção ao trabalhador e as novas formas de qualificação.
- (B) a implementação de políticas trabalhistas de incentivo ao emprego formal e a garantia dos contratos de trabalho.
- (C) a organização dos sindicatos patronais por categorias e a luta pela implementação da jornada flexível de trabalho.
- (D) os mecanismos de privatização e as pressões do empresariado e da burocracia no campo dos direitos sociais.
- (E) o incremento da produção fordista e da produção em massa dos produtos tecnológicos.

27 Segundo a análise de Faleiros (1996), a terceirização é uma nova forma de gestão da questão social que, na linha da desinstitucionalização, se volta para o (a)

- (A) mudança nas relações Estado e sociedade civil, com a ênfase nas ações empresariais.
- (B) redução do papel da sociedade civil no planejamento das políticas sociais.
- (C) distribuição da verba pública para entidades de características filantrópicas.
- (D) administração dos conflitos sociais entre trabalhadores e empregadores.
- (E) empenho da própria população na participação nos serviços prestados pelo Estado.

28 No quadro das transformações societárias, o Estado burguês experimenta um redimensionamento considerável. A mudança mais imediata é a (o)

- (A) diminuição da sua ação reguladora, especialmente o encolhimento de suas funções legitimadoras.
- (B) aparecimento de movimentos regulatórios das funções estatais no combate às carências regionais.
- (C) ajuste nas funções de desregulamentação e privatização dos serviços estatais no campo da seguridade social.
- (D) reestruturação dos processos de produção e a implementação do capitalismo tardio nas sociedades centrais.
- (E) aparecimento de um novo "Welfare State" com a efetivação dos direitos sociais e ampliação dos serviços de assistência.

29 Segundo a análise de Paulo Netto (1996), se na maioria das instituições estatais, o que essencialmente se rebate do capitalismo tardio em busca da flexibilização é a restrição de coberturas, nas da iniciativa privada, o que mais se altera rapidamente são as (os)

- (A) necessidades institucionais.
- (B) funções ético-políticas.
- (C) atribuições e papéis profissionais.
- (D) estatutos profissionais e intelectuais.
- (E) novas formas de terceirização.

30 A fase exploratória da pesquisa se alicerça em muitos esforços. Dentre estes esforços, destaca-se a

- (A) dimensão científica na análise dos problemas sociais, buscando alternativas aos problemas da realidade social.
- (B) articulação criativa, seja na delimitação do objeto de pesquisa, seja na aplicação dos conceitos.
- (C) pesquisa qualitativa, objetivando analisar os elementos empíricos da realidade.
- (D) definição do tema e a escolha do problema a ser investigado pelo pesquisador.
- (E) definição da base teórica e conceitual, criando um diálogo entre a teoria e o problema a ser investigado.

31 De acordo com a análise de Reis (2007), o relativo desconhecimento do projeto ético-político pela categoria pode ser justificado pela (s)

- (A) precoce inserção do tema no debate do serviço social e pouca produção de conhecimento a respeito desta temática.
- (B) precária condição de trabalho dos assistentes sociais e as formas de terceirização presentes no cenário profissional.
- (C) não materialização deste projeto justificado pelas atividades complementares e de pouca eficácia profissional.
- (D) abstração presente nos princípios fundamentais que regem a profissão, levando em conta as necessidades institucionais.
- (E) presença do neoliberalismo como categoria teórica e política para o enfretamento dos projetos de transformação societária.

32 Segundo a Lei Orgânica da Assistência Social – Lei nº 8.742/1993 – compete ao órgão da Administração Pública Federal responsável pela coordenação da Política Nacional de Assistência Social

- (A) normatizar as ações e regular a prestação de serviços de natureza pública e privada no campo da assistência social.
- (B) formular política para a qualificação sistemática e continuada de recursos humanos no campo da assistência social.
- (C) zelar pela efetivação do sistema descentralizado e participativo de assistência social em todo território nacional.
- (D) estimular e apoiar técnica e financeiramente as associações e consórcios estaduais e municipais na prestação de serviços de assistência social.
- (E) viabilizar a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.

33 Segundo a análise de Yazbek (2006), é na “contramão” das transformações, que ocorrem na ordem econômica internacional mundializada, que o Brasil vai instituir constitucionalmente, em 1988, o sistema de (a)

- (A) Norma Operacional de Assistência Social.
- (B) Política Nacional de Assistência.
- (C) Lei Orgânica da Assistência Social.
- (D) Seguridade Social.
- (E) Previdência e Assistência Social.

34 Segundo a análise de Paulo Netto (2004), a conjuntura própria do governo Luiz Inácio Lula da Silva traz para as vanguardas profissionais do Serviço Social dilemas inéditos. Dentre estes dilemas, destaca-se a (o)

- (A) preservação da autonomia profissional, frente às demandas do mercado e do Estado.
- (B) projeto profissional vinculado à classe trabalhadora, inaugurado com o código de ética profissional de 1993.
- (C) atmosfera política adversa, materializada pelo projeto neoliberal e pela quebra dos direitos sociais e políticos.
- (D) o embate profissional pela prática sócio-política em detrimento aos projetos pós-modernos.

(E) sua autonomia política para conduzir o denominado projeto ético-político que construíram para a profissão nos anos 1980 e 1990.

35 De acordo com a análise de Yamamoto (1998), embora regulamentado como uma profissão liberal na sociedade, o Serviço Social não se realiza como tal. Para a autora, esta argumentação se sustenta na medida em que o assistente social

- (A) é um profissional de ações de caráter privado e autônomo na realização do projeto de classe.
- (B) é um empregado estatal e privado e necessita do aporte institucional para a realização dos seus projetos.
- (C) não detém todos os meios necessários para a efetivação de seu trabalho, sejam financeiros, técnicos e humanos necessários para o trabalho autônomo.
- (D) goza de relativa autonomia na efetivação de seus trabalhos e na organização de sua atividade.
- (E) interfere nas atividades realizadas com relativa autonomia, tendo como referência o conhecimento com meio de trabalho.

36 Segundo a análise de Bonetti *et alii* (orgs.) (1996), uma reflexão ética sobre a profissão demanda um (a)

- (A) análise de seu significado na divisão social do trabalho e no processo de reprodução das relações sociais na sociedade capitalista.
- (B) exame dos processos interventivos na visão crítica e a presença dos valores capitalistas na divisão social do trabalho.
- (C) debate contemporâneo da profissão, observando as demandas existentes e a aplicabilidade das políticas sociais.
- (D) qualificação profissional e um posicionamento ético-político, frente aos desafios contemporâneos e institucionais.
- (E) arsenal ideológico e teórico que dê conta das transformações societárias do capitalismo contemporâneo.

37 Segundo a Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social – Lei nº. 8.662/1993 – compete ao CRESS, em suas respectivas áreas de jurisdição, na qualidade de órgão executivo e de primeira instância, o exercício de algumas atribuições. Dentre essas atribuições, destaca-se

- (A) assessorar o CEFESS sempre que se fizer necessário.
- (B) fixar, em assembléias da categoria, as anuidades que devem ser pagas pelos assistentes sociais.
- (C) prestar assessoria técnico-administrativa aos organismos públicos e privados, em matéria de Serviço Social.
- (D) funcionar como tribunal superior de ética profissional juntamente com o CEFESS.
- (E) estabelecer os sistemas de registros dos profissionais habilitados.

38 Segundo a análise de Melo *apud* Rico (Org.) (2001), a valorização da democracia substantiva nos anos 1980 significou uma redefinição dos critérios de avaliação da política social. Introduzida na agenda pública como princípio democrático, a participação se tornou também um (a):

- (A) argumento necessário para garantir a governabilidade do Estado democrático e também as novas formas de participação da sociedade civil.
- (B) forma de introduzir a pesquisa participante como elemento central na implementação das políticas públicas.
- (C) elemento importante e instância necessária para a construção do bem comum no campo das políticas sociais.
- (D) pré-requisito necessário para o aperfeiçoamento do *modus operandi* das políticas, para torná-las mais eficientes.
- (E) forma de implementar o diagnóstico sobre a realidade e aplicabilidade das políticas sociais na sociedade brasileira.

39 Nos processos das transformações do mundo do trabalho e os seus rebatimentos para o serviço social, a burguesia vem tentando criar condições para instituir novos objetos de consenso hegemônico. Dentre estes objetos, destaca-se

- (A) o planejamento estratégico como forma de combate a pobreza.
- (B) a afirmação de mecanismos de controle social sobre o movimento do capital.

- (C) a redefinição econômica do processo de produção de mercadorias.
- (D) o fortalecimento dos vínculos formais de trabalho e emprego.
- (E) a desqualificação teórica, política e histórica de alternativas à ordem capitalista.

40 Segundo a Lei Orgânica da Assistência Social – Lei nº. 8.742/1993 – o funcionamento das entidades e organizações de assistência social depende de prévia inscrição no respectivo

- (A) órgão da administração pública federal, encarregado da coordenação da política de assistência social.
- (B) Conselho Federal de Serviço Social e nos respectivos conselhos regionais de regulamentação da profissão.
- (C) Conselho Municipal de Assistência Social, ou no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal, conforme o caso.
- (D) Conselho Federal de Assistência Social e entidades governamentais.
- (E) Conselhos Estaduais de Assistência Social e entidades não governamentais.

41 Segundo Paulo Netto (1990), os Encontros de Araxá e Teresópolis simbolizaram, no tocante à perspectiva modernizadora no Serviço Social, respectivamente a:

- (A) afirmação e a cristalização da perspectiva modernizadora.
- (B) concretização e a disseminação da perspectiva modernizadora.
- (C) consolidação e a negação da perspectiva modernizadora.
- (D) cristalização e a negação da perspectiva modernizadora.
- (E) concretização e a implementação da perspectiva modernizadora.

42 De acordo com Paulo Netto (1990), a concepção teórica que Anna Augusta de Almeida, representante da vertente por ele denominada de "reatualização do conservadorismo", possui sobre a constituição profissional do Serviço Social é

- (A) relativamente tradicional.
- (B) parcialmente tradicional.
- (C) rigorosamente tradicional.
- (D) supostamente tradicional.
- (E) não tradicional.

43 O "objetivo declarado" da Legião Brasileira de Assistência, primeira grande Instituição Nacional de Assistência criada no Brasil foi, segundo Yamamoto (2001), o de

- (A) suprir as brechas da rede assistencial na área pública e privada.
- (B) procurar implementar e canalizar apoio político para o governo, movimentando sua ação assistencialista.
- (C) mobilizar e coordenar as obras particulares e as instituições públicas.
- (D) prover as necessidades das famílias, cujos chefes haviam sido mobilizados, e, ainda, prestar decidido concurso ao governo em tudo que se relaciona ao esforço de guerra.
- (E) contribuir, em diversos níveis, para a organização, expansão e interiorização da rede de obras assistenciais;

44 Para Faleiros (1997), o paradigma da correlação de forças pode ser definido como

- (A) uma ruptura com a visão mecanicista da sociedade, que nega o papel do sujeito na transformação social e contribui para a manutenção da ordem societária capitalista e excludente.
- (B) uma concepção da intervenção profissional como confrontação de interesses, recursos, energias, conhecimentos, inscrita no processo de hegemonia/contra-hegemonia, de dominação/resistência e conflito/consenso, que os grupos sociais desenvolvem, a partir de projetos societários básicos.
- (C) uma questão ontológica e epistemológica no campo das ciências sociais e naturais da ordem social vigente.
- (D) um esforço de compreender a prática profissional na sua dimensão histórica, como uma prática em processo de constante renovação e atualização das

vertentes modernizadoras e de conflito social.

- (E) um conjunto de processos contraditórios de enfrentamentos e lutas de diferentes ordens.

45 Assinale a alternativa abaixo que **não** corresponde aos deveres do assistente social nas relações com Assistentes Sociais e outros profissionais, de acordo com o Código de Ética Profissional do Assistente Social em vigor.

- (A) Incentivar, sempre que possível, a prática profissional interdisciplinar.
- (B) Ser solidário com outros profissionais.
- (C) Dispor de condições de trabalho condignas, seja em entidade pública ou privada, de forma a garantir a qualidade do exercício profissional.
- (D) Respeitar as normas e princípios éticos das outras profissões.
- (E) Mobilizar sua autoridade funcional, ao ocupar uma chefia, para a liberação de carga horária de subordinado.

46 De acordo com o Código de Ética Profissional do Assistente Social em vigor, são direitos do Assistente Social no que se refere às suas relações com as instituições empregadoras:

- (A) Livre exercício das atividades inerentes à profissão.
- (B) Empenhar-se na viabilização dos direitos sociais dos usuários, através dos programas e políticas sociais.
- (C) Apoiar e/ou participar dos movimentos sociais e organizações populares vinculados à luta pela consolidação e ampliação da democracia e dos direitos da cidadania.
- (D) Garantia e defesa de suas atribuições e prerrogativas, estabelecidas na Lei de Regulamentação da Profissão, e dos princípios firmados neste Código.
- (E) Ter acesso a informações institucionais que se relacionem aos programas e políticas sociais, e que sejam necessárias ao pleno exercício das atribuições profissionais.

47 Segundo Yamamoto (1992), no fatalismo e no messianismo, a prática profissional aparece travestida, respectivamente, de concepções

- (A) naturalistas e idealistas.
- (B) pragmáticas e conservadoras.
- (C) racionalistas e pragmáticas.
- (D) idealistas e conservadoras.
- (E) tradicionais e pragmáticas.

48 Assinale a alternativa que **não** corresponde a um dos "Princípios Fundamentais" que devem reger a atuação profissional do Assistente Social, segundo o Código de Ética Profissional do Assistente Social em vigor.

- (A) Reconhecimento da liberdade como valor ético central.
- (B) Ampla autonomia no exercício da profissão.
- (C) Ampliação e consolidação da cidadania.
- (D) Garantia do pluralismo.
- (E) Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população.

49 De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor, na seção referente à Educação, o ensino deverá ser ministrado com base em alguns dos seguintes princípios, dentre os quais destacam-se

- (A) a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- (B) a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar e a melhoria da qualidade do ensino.
- (C) o ensino fundamental obrigatório e gratuito, a progressiva universalização do ensino médio gratuito, o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência.
- (D) a autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público e o cumprimento de normas gerais da educação nacional.
- (E) a garantia de padrão de qualidade, a gestão democrática do ensino público, e o ensino fundamental obrigatório e gratuito.

50 De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor, as ações governamentais na área da Assistência Social deverão ser organizadas com base nas seguintes diretrizes:

- (A) Promoção da integração da população e amparo integral às crianças e adolescentes carentes.
- (B) Gestão democrática dos recursos e participação da população.
- (C) Descentralização político-administrativa e gestão democrática dos recursos.
- (D) Proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice e participação da população.
- (E) Descentralização político-administrativa e participação da população.

51 Segundo Mota (1995), refletir sobre as tendências da seguridade social nos anos 1980 implica entender as macrodeterminações dos processos sociais naquela conjuntura. Estas macrodeterminações, para a autora, estão reunidas nos seguintes conjuntos de vetores:

- (A) O esgotamento da onda longa expansiva do capital e as iniciativas da burguesia para afirmar sua hegemonia.
- (B) As alterações da classe trabalhadora e a emergência do neoliberalismo.
- (C) As mudanças no mundo do trabalho e as mudanças na intervenção do Estado.
- (D) A reforma do Estado e a redução dos gastos públicos.
- (E) As crises econômicas e a reforma do Estado.

52 Dentre as propostas para a seguridade social na era da acumulação flexível, na interpretação de Mota (1995), destaca-se a formação do

- (A) cidadão-crítico e do cidadão-consumidor.
- (B) cidadão-alienado e do cidadão-consumidor.
- (C) cidadão-crítico e do cidadão-partícipe do processo social.
- (D) cidadão-pobre e do cidadão-consumidor.
- (E) cidadão-mobilizado e do cidadão-consumidor.

53 Segundo a análise de Antunes (1996), uma das características do toyotismo, sistema de produção japonês que se contrapôs ao fordismo e taylorismo são os

- (A) Ciclos de Controle do Trabalhador (CCTs).
- (B) Ciclos de Controle da Produção (CCPs).
- (C) Ciclos de Controle de Qualidade (CCQs).
- (D) Ciclos de Controle da Mercadoria (CCMs).
- (E) Ciclos de Controle do Consumo (CCCs).

54 Segundo Faleiros (1996), a alternativa, em nível operacional direto, que vem sendo gestada entre os profissionais de Serviço Social para o enfrentamento da tensão advinda do fato de trabalhar com graves problemas é a

- (A) prática da organização sindical.
- (B) prática da supervisão semanal.
- (C) prática da discussão de casos entre a equipe multidisciplinar.
- (D) prática do apoio psicológico.
- (E) prática da capacitação profissional.

55 Segundo Paulo Netto (1990), os representantes da perspectiva, por ele denominada de "intenção de ruptura" da Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais, elaboraram uma crítica ao "Serviço Social Tradicional", imputando-lhe três ordens de reservas. Elas são denominadas como reservas

- (A) sociais, políticas e culturais.
- (B) teóricas, metodológicas e éticas.
- (C) históricas, teóricas e metodológicas.
- (D) ideopolíticas, éticas e operativo-funcionais.
- (E) ideopolíticas, teórico-metodológicas e operativo-funcionais.

56 Segundo Yamamoto e Carvalho (2001), a primeira fase da Reação Católica no Brasil, movimento desencadeado pela Igreja Católica com vistas à recuperação de privilégios e prerrogativas perdidas com o fim do Império, ocorreu na (o) (s)

- (A) segunda metade da República Velha.
- (B) primeiros quatro anos do governo de Getúlio Vargas (1930-1934).
- (C) primeira metade da República Velha.
- (D) ditadura do Estado-Novo varguista (1937-1945).
- (E) governo de Getúlio Vargas.

57 Segundo Yamamoto (1992), o processo de criação das grandes instituições assistenciais no Brasil ocorre num momento em que o Serviço Social é um projeto

- (A) cristalizado de intervenção social.
- (B) consolidado de intervenção social.
- (C) embrionário de intervenção social.
- (D) generalizado de intervenção social.
- (E) inovador de intervenção social.

58 Segundo Antunes (1996), as metamorfoses ocorridas no mundo do trabalho acarretaram a

- (A) intensificação da alienação do trabalho apenas na esfera da produção.
- (B) eliminação da alienação do trabalho.
- (C) intensificação do estranhamento no trabalho, tanto no processo de produção, como na esfera do consumo.
- (D) consolidação da alienação do trabalho somente na esfera do consumo.
- (E) eliminação do estranhamento na esfera do trabalho.

59 De acordo com o Código de Ética Profissional do Assistente Social em vigor, são deveres do Assistente Social nas relações com os usuários

- (A) fornecer à população usuária, quando solicitado, informações concernentes ao trabalho desenvolvido pelo Serviço Social e as suas conclusões, resguardado o sigilo profissional.
- (B) ter livre acesso à população usuária e às informações institucionais.
- (C) contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária.
- (D) programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente.
- (E) desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade.

60 Segundo Mota (1995), o discurso utilizado pelas principais lideranças políticas do Brasil, para enfrentar a profunda crise econômica que se instaurou no país a partir dos anos 1980, engloba a (o)

- (A) desenvolvimento social e econômico do Brasil, levando em consideração as diferenças regionais.
- (B) implementação de consensos na esfera política e de a elaboração de um estatuto democrático nas relações sociais.
- (C) colaboração entre os representantes das diversas classes sociais no Brasil, no sentido de combater a pobreza.
- (D) formação de uma cultura política de corte classista nas negociações entre trabalhadores e empresas.
- (E) defesa da retomada do crescimento econômico, da inserção do Brasil na economia internacional e da necessidade de redefinição do papel do Estado.